



RIO EXPORTA

JULHO/2021

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Julho de 2021 | Ano XIV - nº6

Expediente

Firjan
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)
Diretor: João Paulo Alcantara Gomes

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan
Presidente: José Alfredo Graça Lima
Vice-presidente: Ricardo Keiper

Diretoria Internacional
Diretor: Frederico Cezar de Araujo

Gerência-Geral de Relacionamento (GGR)
Gerente-Geral: Cesar Kayat Bedran

Gerência de Suporte Empresarial (GSM)
Gerente: Rachel Morais Brasil

Firjan Internacional
Coordenador: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta
Mariana Nogueira
Joana Eckhardt

Apoio
Adriana Carvalho
Lucas Peron
Bernardo Torres

Projeto Gráfico
Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo
Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/rioexporta
comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002
Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4226

Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

- ❖ No primeiro semestre de 2021, o estado do Rio de Janeiro registrou uma corrente de comércio de US\$ 25 bilhões, crescimento de 10% frente ao mesmo período de 2020. A balança comercial fluminense somou US\$ 15,3 bilhões em exportações e US\$ 9,7 bilhões em importações, gerando um saldo comercial superavitário de US\$ 5,5 bilhões. O desempenho do acumulado anual garantiu novamente ao Rio a segunda posição no ranking dos estados com maiores fluxos internacionais de comércio, mantendo-se atrás apenas de São Paulo.
- ❖ As exportações fluminenses avançaram 27% no período, reflexo do aumento de 30% nas vendas de produtos básicos (US\$ 11,8 bilhões; 77% do total) e de 72% de produtos semimanufaturados (US\$ 1,3 bilhão; 8% do total). Cabe destaque para o incremento de 50% nos embarques da indústria de *Veículos automotores, reboques e carrocerias*, ocasionado pelo aumento da demanda argentina por automóveis de passageiros. As vendas de torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes aumentaram 163%, impulsionando as exportações do setor de *Máquinas e equipamentos* (US\$ 213 milhões).
- ❖ As importações do estado do Rio reduziram 9% no acumulado anual, como resultado da retração de 66% nas compras de bens de capital (US\$ 1,4 bilhão), responsável por 15% das encomendas do estado. As aquisições da indústria de *Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores*, que detém a maior participação nas importações fluminenses (23%), registraram queda de 45%, com destaque para redução de 74% nas compras de plataformas de perfuração (US\$ 611 milhões). Em contrapartida, os desembarques de partes e peças de aviões (US\$ 214 milhões) e veículos de carga (US\$ 159 milhões) aumentaram 145% e 121%, respectivamente.
- ❖ Em relação ao comércio de petróleo, as exportações do estado do Rio cresceram 30% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, atingindo o valor de US\$ 11,6 bilhões. Os embarques para a China, principal destino das exportações fluminenses de óleos brutos de petróleo, aumentaram 16% (US\$ 6 bilhões). Também cabe destaque para o acréscimo de 315% nas vendas para a Coreia do Sul (US\$ 738 milhões); 125% para o Chile (US\$ 580 milhões) e 107% para a Índia (US\$ 953 milhões). Com relação às importações de petróleo, houve aumento de 16% no período, totalizando US\$ 724 milhões. Esse resultado é reflexo da alta de 6% nas compras provenientes da Arábia Saudita (US\$ 597 milhões) e de 117% do Iraque (US\$ 128 milhões).
- ❖ Quanto ao comércio exclusive petróleo, os embarques do estado do Rio cresceram 20% no período, registrando o valor de US\$ 3,7 bilhões. As exportações para a Argentina (US\$ 496 milhões) apresentaram crescimento de 135%, com destaque para as vendas de automóveis de passageiros (US\$ 95 milhões) e produtos semimanufaturados de ferro ou aço (US\$ 194 milhões). Houve aumento de 90% nas vendas fluminenses para o Mercosul (US\$ 589 milhões), no entanto, o USMCA (US\$ 1,7 bilhão) permaneceu como a principal área de destino das exportações fluminenses, com participação de 41%. Já nas importações, o Rio registrou retrocesso de 10% (US\$ 9 bilhões), devido, principalmente, à redução de 7% dos desembarques provenientes dos Estados Unidos (US\$ 2,9 bilhões) e de 79% da China (US\$ 511 milhões).
- ❖ No que se refere aos índices de Preço e *Quantum* no acumulado anual, observou-se que o setor de Móveis registrou crescimento de 70% no índice de Preço, seguido por Metalurgia, com aumento de 61%. Em paralelo, no índice *Quantum*, o setor de Impressão e reprodução de gravações cresceu 911%, enquanto Móveis contraiu 39%.

